



PODA DO CAFEEIRO

BONOMO, Arthur, OLIVEIRA, Bruno José de , HENRIQUES, Daniel, SILVEIRA, Robson Afonso Gomes, HORTS, Vitor, JANUARIO, juliano Dias, XAVIER, Ivo.

Professor(a) orientador(a): SOARES, Yaska Janaína Bastos.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café e para que esse cenário permaneça, são utilizadas diferentes estratégias no intuito de aumentar a produção de grãos. E uma delas é a poda do cafeeiro.

As podas dos cafeeiros são realizadas com o intuito de aumentar a produtividade, pois através dela os galhos enfraquecidos pela idade são renovados, os danos causados pelo clima, por doenças e pragas são retirados, fazendo com que tenha menos contaminação por pragas, há contribuição para uma maior luminosidade e entrada de ar para os pés em local de fechamento, é feito o equilíbrio das estruturas da planta para facilitar sua colheita (Matiello, 2007). Existem vários tipos de podas, cada uma com seus objetivos e suas particularidades, entre elas tem-se: podas de limpeza, podas de recuperação, podas programada por ciclos e podas de produção. Antes de fazer a poda, é aconselhável que verifique se o cafezal tem uma boa genética e faça a definição de qual tipo, entre o decote, o desponte, o esqueletamento e a recepa, é o mais adequado, em todos os tipos de poda o cafeicultor tem que estar atento à lavoura para realizar a desbrota, pois quando os cafeeiros começam a crescer novamente é comum terem muitos brotos, sendo necessário retirar alguns. A realização da poda também traz benefícios como, ter eficiência no controle de doenças e pragas, menor gasto com mão de obra quando for fazer a colheita, facilidade de cuidado e desbrota, floradas e maturação do fruto uniformes e aumento de qualidade e produção.

MÉTODO

A metodologia adotada neste estudo se baseia em um levantamento bibliográfico sobre o tema, com a pesquisa de conteúdo em artigos técnico-científicos relacionados



à poda do cafeeiro. Esse processo visa obter um embasamento teórico robusto, a partir de fontes relevantes e atualizadas sobre o assunto.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O manejo do cafeeiro no Brasil envolve diversas práticas realizadas ao longo do ano, as quais são descritas em detalhe por diversos autores (ARAUJO et al., 2012; SERAFIM et al., 2013). Para que uma cafeicultura seja economicamente viável, é essencial contar com informações confiáveis sobre a aplicação correta dessas práticas no campo. Portanto, a adoção de técnicas que promovam o aumento dos índices de produção deve ser reforçada por pesquisas científicas que validem sua eficácia e sustentabilidade.

Existem muitos tipos de poda que podem ser aplicadas no cafeeiro. A tomada de decisão de qual deve ser feita depende da necessidade da lavoura, idade, tipo de cultivar e estande de plantas, visando sempre a recuperação da parte vegetativa e produtiva do cafeeiro (Matiello, 2007).

Um sistema inovador de poda utilizado no café arábica, conhecido como poda programada de ciclo, tem se destacado como uma alternativa promissora. Essa técnica é considerada viável tanto do ponto de vista produtivo quanto econômico (Verdin-Filho et al., 2016; Baitelle et al., 2018).

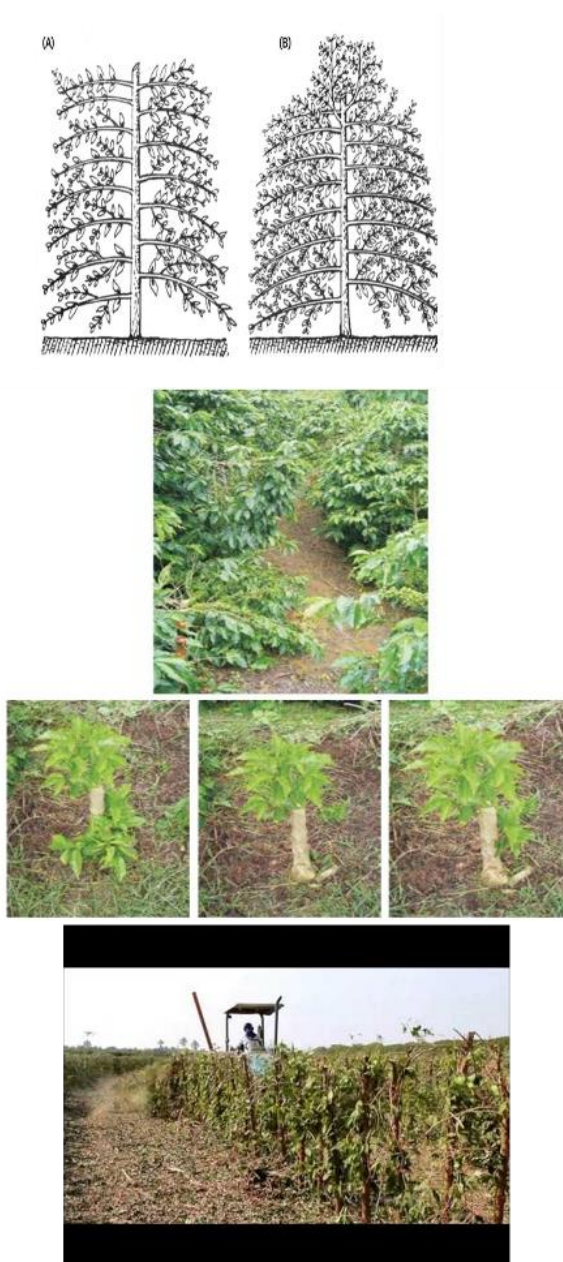
Antes de fazer a poda, é aconselhável que verifique se o cafezal tem uma boa genética e faça a definição de qual tipo, entre o decote, o desponte, o esqueletamento e a recepa, é o mais adequado, em todos os tipos de poda o cafeicultor tem que estar atento à lavoura para realizar a desbrota, pois quando os cafeeiros começam a crescer novamente é comum terem muitos brotos, sendo necessário retirar alguns.

Os manejos fitossanitários devem ser seguidos com rigor, visto que a planta estará mais exposta a estresses bióticos e abióticos, pelos ferimentos provocados à planta e também pelo posterior vigor que a planta se apresenta no início das brotações.



Tipos de Podas:

Figura: Cafeeiro decotado (A); cafeeiro decotado com condução dos brotos (B)



FONTE: Manual do Café Manejo de Cafezais em Produção, da Emater (MG), de 2016.

CONCLUSÃO

A poda do cafeeiro oferece diversos benefícios, como o aumento da eficiência no controle de doenças e indiretamente, redução nos custos com mão de obra durante a colheita, além de facilitar o manejo geral da planta, incluindo a desbrota. Além disso,



promove uma contribuição e maturação mais uniforme, o que resulta em frutos de melhor qualidade e maior produtividade. Para maximizar esses resultados, a melhor época para realizar a poda é logo após a colheita, garantindo que a planta tenha tempo adequado para se regenerar e alcançar seu pleno potencial produtivo na próxima safra.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, F. C. et al. Optimizing the width of strip weeding in arabica coffee in relation to crop age. *Planta Daninha*, Viçosa, v. 30, n. 1, p. 129-138, 2012.

Baitelle, D. C., Freitas, S. J., Vieira, K. M., Meneghelli, C. M., Verdin-Filho, A. C., Baroni, D. F., Ponciano, N. J., Souza, P. M. (2018). Feasibility and Economic Risk of Programmed Pruning Cycle in Arabic Coffee. *Journal of Experimental Agriculture International*. 21(4): 1-9.

Manual do Café Manejo de Cafezais em Produção, da Emater (MG), de 2016.

MATIELLO, J. B.; GARCIA, A. W. R.; ALMEIDA, S. R. A poda em cafezais. *Revista Brasileira de Tecnologia Cafeeira*, Coffea, Varginha, v. 4, n. 11, p. 33-35, 2007.

SERAFIM, M. E. et al. Qualidade física e intervalo hídrico ótimo em latossolo e cambissolo, cultivados com cafeeiro, sob manejo conservacionista do solo. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, v. 37, n. 3, p. 733- 742, 2013.

Verdin-Filho, A. C., Volpi, P. S., Ferrão, M. A. G., Ferrão, R. G., Mauri, A. L., Fonseca, A. F. A., Tristão, F. A, Andrade Júnior, S. D. (2016). New management technology for arabica coffee: the cyclic pruning program for arabica coffee. *Coffee Science*, 11(4):475-483.